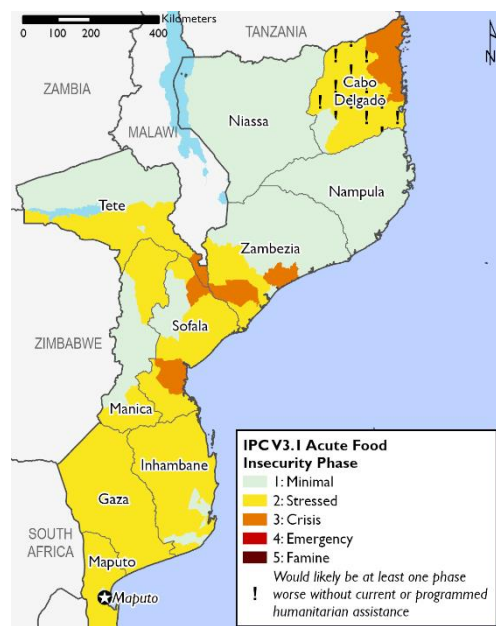


Preços de milho permanecem atipicamente altos, reduzindo o poder de compra das famílias

Destaques

- Em Julho, a maioria das famílias pobres em Moçambique continua a depender de reservas de alimentos da colheita principal de 2023, colheitas da segunda época e produção de hortícolas. No entanto, a situação de Estresse (IPC Fase 2) regista-se em zonas onde a produção de 2023 esteve abaixo da média e o baixo poder de compra das famílias é agravado pelo elevado custo de vida. A situação de Crise (IPC Fase 3) ao nível da área regista-se nas zonas afectadas pelo Ciclone Freddy no centro de Moçambique, uma vez que as famílias pobres podem estar a recorrer a estratégias de sobrevivência indicativas de Crise (IPC Fase 3) para minimizar os défices no consumo de alimentos na sequência de uma colheita fraca a fracassada e acesso limitado à renda enquanto recuperam as suas formas de vida. Em Cabo Delgado, a situação de Crise (IPC Fase 3) regista-se nas zonas afectadas pelo conflito, com insegurança alimentar aguda de Estresse! (IPC Fase 2!) nas zonas que recebem assistência humanitária.
- Em Cabo Delgado, Niassa e Nampula, cerca de 672.150 pessoas receberam assistência alimentar humanitária dos parceiros do Grupo de Segurança Alimentar (FSC) durante o ciclo de Maio/Junho. No entanto, as distribuições em Muidumbe foram afectadas por condições de segurança limitadas em algumas localidades. O PMA, parceiro do FSC, planeja continuar a distribuição da assistência alimentar humanitária até o final do ano depois da selecção de beneficiários com base na vulnerabilidade liderada pelo PMA em nove distritos de Cabo Delgado usando assistência em espécie ou em dinheiro. Os parceiros do FSC também assistiram a pouco mais de 109 mil beneficiários em 14 distritos afectados por ciclones nas províncias de Inhambane, Sofala, Tete e Zambézia. Para além desta intervenção, cerca de 76.900 pessoas receberam insumos agrícolas (instrumentos e sementes) nas províncias de Sofala, Gaza e Zambézia.
- Segundo dados recolhidos pelo ACNUR e HelpCode de Janeiro a Março de 2023 nos distritos de Montepuez e Metuge, Cabo Delgado, quase 60 por cento dos inquiridos afirmaram que pretendiam regressar aos seus locais de origem, enquanto quase 20 por cento pretendem permanecer e integrar-se localmente. No entanto, a maioria dos inquiridos que expressaram vontade de retornar para as suas zonas de origem também falaram da necessidade de abrigo, dinheiro e comida para poderem regressar. Além disso, o acesso limitado a serviços e assistência e falta de oportunidades de subsistência podem estar a contribuir para a decisão de retorno dos deslocados. De acordo com o ACLED, a maior parte da actividade insurgente está concentrada ao longo da costa há várias semanas, com alguns grupos de insurgentes a permanecer no noroeste de Macomia. A relativa redução na actividade insurgente pode estar a encorajar as famílias deslocadas a retornarem aos seus locais de origem para tentarem ter melhor acesso aos alimentos e renda.
- Os preços de milho permanecem muito acima da média, reflectindo provavelmente a lenta entrada e disponibilidade deste cereal nos mercados locais na sequência de colheitas tardias e perdas de culturas durante a época agrícola 2022/2023. De Maio a Junho, os preços do milho diminuíram 17 a 25 por cento em Maputo, Lichinga e Montepuez, mantiveram-se estáveis em Xai-Xai e Maxixe e aumentaram 6 a 14 por cento em Mocuba, Chókwe, Mutarara e Angónia. Em comparação com o ano

Resultados actuais de segurança alimentar aguda Julho de 2023



A classificação da FEWS NET é compatível com o IPC. A análise do IPC-compatível segue os protocolos chaves do IPC mas não reflecte necessariamente o consenso dos parceiros de segurança alimentar a nível nacional. Desde o IPC 3.0, IPC já não avalia o impacto da assistência alimentar na classificação e, por conseguinte, já não mapea o (!). No entanto, a FEWS NET continua a produzir mapas de segurança alimentar incluindo o (!) bem como os mapas compatíveis com o IPC 3.0/3.1, que incluem o mapeamento dos volumes de assistência alimentar.

Fonte: FEWS NET

passado, os preços do milho estão na ordem de 12 a 84 por cento acima dos preços em Junho do ano passado, excepto nos mercados de Maputo e Maxixe, onde os preços do milho permanecem estáveis. Da mesma forma, os preços do milho são 20 a 66 por cento superiores à média de cinco anos. Os preços elevados do milho estão a manter o poder de compra das famílias pobres abaixo do normal, particularmente as famílias que continuam dependentes de compras no mercado nas zonas urbanas e periurbanas e onde as famílias tiveram uma colheita limitada.

- De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), a taxa de inflação anual em Moçambique baixou pelo terceiro mês consecutivo para 6,81 por cento em Junho de 2023, atingindo o valor mais baixo desde Março de 2022. Os preços desaceleraram principalmente nos alimentos e bebidas não alcoólicas, bebidas alcoólicas e tabaco, e transporte. Numa base mensal, os preços ao consumidor foram inferiores na ordem 0,58 por cento em Junho, o segundo mês consecutivo de deflação e a mais significativa desde Junho de 2022, no meio de preços mais baixos de tomate, peixe seco, alface, coco, repolho, couve e carapau. Apesar desta desaceleração da taxa de inflação, o custo de vida continua alto para a maioria das famílias pobres e muito pobres, especialmente nas zonas que foram afectadas pelo conflito e choques climáticos este ano, onde as famílias têm acesso limitado a oportunidades de geração de renda e permanecem em grande parte dependentes de compras de alimentos no mercado.

Citação recomendada: FEWS NET. Actualização dos Destaques de Moçambique, Julho de 2023: Preços de milho permanecem atipicamente altos, reduzindo o poder de compra das famílias.